

# InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 177



A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



## Nesta Edição

**Destaque** SENAI e Sinduscarne forma turma de Aprendizagem Industrial em Processamento de Carne

**Mercado** Cotações

Aftosa: País reforçará controle de bovinos em Estados que retirarão vacina

Demanda chinesa eleva exportação brasileira de carne suína em 11%

Cenário positivo para o mercado do boi gordo

A liberação das unidades é resultado de uma missão de auditoria ...

**Eventos** Lei de Incentivo ao Esporte Quando Todos Ganham?!

Encerramento do programa Futuros Engenheiros

## Destaque

### SENAI e SINDUSCARNE forma turma de Aprendizagem Industrial em Processamento de Carne



O SENAI Lagoinha formou, no dia 06/12, a 10ª turma de Aprendizagem Industrial em Processamento de Carnes, onde 21 alunos receberam o diploma de conclusão de curso.

Realizado em parceria com o SINDUSCARNE, a modalidade é feita pelo sistema DUAL, onde os estudantes têm a parte teórica na unidade do SENAI e a prática na empresa.

Para o presidente do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Carnes e Derivados de MG, Leônidas Vicente da Silva Maciel, a formação profissional na área é importante não só pela qualificação dos profissionais, mas também para o entendimento melhor do setor.

“Preparamos os alunos para entrar na indústria e entender o porquê das coisas, como o cumprimento da

legislação, questões sanitárias e até mesmo postura no ambiente de trabalho, já que trabalhamos em um segmento de muita responsabilidade, que é o de alimentos”, pontua.

O Brasil é um grande exportador de carnes e o setor ainda é carente de mão de obra qualificada. “É necessário qualificar pessoas para as empresas e o SENAI é a melhor escola. A base teórica é o diferencial, porque dá a noção de responsabilidade que nós, empresários, queremos em um empregado”, avalia o líder industrial, que foi paraninfo da turma.

Para Gerson Gonçalves, gerente da unidade, a parceria com o sindicato aproxima a escola – e os alunos – das empresas. “Por fazer um curso onde há a parte teórica e prática, os estudantes saem mais preparados, com mais oportunidades no mercado e constroem carreiras promissoras”, fala.



É o caso de Thiago de Castro Araújo, de 27 anos, que formou na primeira turma, há dez anos atrás. Thiago começou como jovem aprendiz e hoje é coordenador de produtos na Plena Alimentos. “A teoria que aprendemos no curso agrega muito ao nosso trabalho. Além disso, é apaixonante. Quem entra para essa área não abandona mais”, fala.

Maria Clara Borges da Costa, de 20 anos, que formou o ano passado, compartilha da mesma opinião. Ela entrou na Aprendizagem por indicação de uma amiga, sem saber muito do que se tratava, mas acabou se apaixonando pelo assunto e já saiu do curso contratada. “Há um ano atrás eu queria

ser Arquiteta, mas hoje não deixo minha carreira por nada”, conta a jovem, que é assistente de pesquisa na Plena Alimentos e atua no desenvolvimento de formulação, embalagens e layouts de produtos. “Ter estudado como Aprendiz me possibilitou conhecimento, pois passamos por todas as áreas e isso contribuiu muito para o meu desenvolvimento, pois me permitiu conhecer todo o processo da empresa. Amo meu trabalho!”, resume.

Expectativa de futuro promissor para Letícia Maria Antunes Sales, de 19 anos. Por causa do curso ela quer expandir seus conhecimentos e fazer futuramente uma graduação em Veterinária ou Engenharia de Alimentos. “O curso foi muito mais do que eu esperava. O conhecimento é amplo e vai muito além do que apenas falar de carnes. Gostaria que todos pudessem ter a oportunidade de aprender o que eu aprendi”, conclui.



Fonte: FIEMG

## Mercado

### Cotações

FRANGO	
Frango Abatido Resfriado - KG / atacado	4,80
Frango Vivo -KG / Posto Granja - Média do Mercado – Frangos	3,10

Fonte: AVIMIG - Acesso em 06/12/18

BOI GORDO							
MERCADO FÍSICO - 05/12/2018 - Preços livres de Funrural							
BOI GORDO	RS/@		US\$/@		% US\$ a prazo		
	À Vista	30 D	30 D	# Base1	7 D	30 D	Ano
MG Triângulo	143,0 <span style="color: yellow;">■</span>	146,0 <span style="color: yellow;">■</span>	38,1	-2,34 %	1,5	-1,3	-14,2
MG Belo Horizonte	148,0 <span style="color: green;">▲</span>	149,5 <span style="color: green;">▲</span>	39,0	0,00 %	1,9	0,4	-12,7
MG Norte	146,0 <span style="color: yellow;">■</span>	148,0 <span style="color: red;">▼</span>	38,6	-1,00 %	0,8	0,1	-13,6
MG Sul	142,0 <span style="color: yellow;">■</span>	144,0 <span style="color: yellow;">■</span>	37,6	-3,68 %	1,5	-2,6	-11,3

Fonte: Scot Consultoria - Acesso em 06/12/18

SUÍNOS	
Média	4
29/11/2018	R\$ 4,00
22/11/2018	R\$4,20
14/11/2018	R\$4,20
08/11/2018	R\$4,00
01/11/2018	R\$4,00

Fonte: ASEM - Acesso: 06/12/18

### Aftosa: País reforçará controle de bovinos em Estados que retirarão vacina

O controle do trânsito de animais será cada vez mais rigoroso no Acre, em Rondônia, parte de Mato Gros-



so, do Amazonas e do Paraná para prevenir o ressurgimento de focos de febre aftosa nessas regiões. Nesses Estados a vacinação contra a doença começará a ser retirada a partir de novembro de 2019, informou nesta terça-feira, 4, o Ministério da Agricultura, em nota. As ações para reforçar essa vigilância nos limites domésticos e de fronteiras com os países vizinhos estão sendo discutidas na sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faespa), em São Paulo (SP), nesta terça e quarta-feira. Prioritariamente, esses Estados precisam reforçar os atuais postos de fiscalização, construir novos e ampliar os controles, a fim de cumprir as exigências para atingir o status de

zona livre de febre aftosa sem vacinação. As medidas de vigilância integram as ações do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (Pnefa) 2017/2026.

Participam da reunião representantes do Ministério da Agricultura, do serviço veterinário dos Estados e do setor privado, do Centro Pan-americano de Febre Aftosa (Panaftosa), do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (Fonesa), da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e da Faesp. O coordenador do Panaftosa, Júlio Cesar Augusto Pompei, afirmou que a última etapa do Plano Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa na América do Sul (Phepa), que prevê o continente livre da doença, não é um sonho impossível, mas “um futuro próximo”, conforme nota da Faesp. A principal iniciativa no momento é garantir a vacinação de rebanhos na Venezuela, que faz fronteira com o Brasil e recentemente apresentou focos da doença. A vacinação na Venezuela, disse Pompei, é de interesse do Brasil, para que se obtenha “maior segurança” na região. “Temos de interromper

a circulação do vírus na Venezuela e na Colômbia”, disse. Desde 2006 o Brasil não apresenta focos de aftosa. Faz parte da estratégia conjunta na Venezuela, coordenada pelo Panaftosa, de concretizar um plano de vacinação no país durante dois anos, podendo ser prorrogado por mais dois anos. Para tanto, se buscará a criação de um fundo privado para garantir o cumprimento das campanhas. Os países participantes buscarão também apoiar as ações com o envio de profissionais e doação da vacina.

Na mesma reunião, o presidente da Faesp, Fábio Meirelles, comentou que a entidade tem trabalhado em conjunto com o Conselho Nacional de Pecuária de Corte (CNPC) para traçar estratégias de vigilância no trânsito nacional e internacional de animais. A Faesp defende, também, a antecipação do status de área livre de aftosa sem vacinação e a criação de um fundo privado, com fins indenizatórios e educacionais, como já ocorre atualmente em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás.

*Fonte: BeefPoint*

## **Demanda chinesa eleva exportação brasileira de carne suína em 11%**

**O consumo do país asiático seguiu sólido em novembro, superando em mais de três vezes o fluxo de exportação para este mercado realizado no mesmo mês do ano passado**



Um levantamento realizado pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) mostrou que as vendas de carne suína, considerando apenas produtos in natura, chegaram a 51 mil toneladas em novembro, 11,3% a mais que as 45,8 mil toneladas embarcadas no mesmo período do ano passado.

Apesar do bom resultado no mês, no total do ano, as exportações do setor chegaram a 501,2 mil toneladas desempenho 8,7% inferior em relação às 548,7 mil toneladas embarcadas entre janeiro e novembro de 2017. As vendas no período geraram receita de US\$

1,020 bilhão, saldo 25,1% inferior em relação ao resultado alcançado entre janeiro e novembro do ano passado, com US\$ 1,363 bilhão.

“A demanda chinesa seguiu sólida em novembro, superando em mais de três vezes o fluxo de exportação para este mercado realizado no mesmo mês do ano passado.

Neste contexto, vemos a retomada dos embarques para a Rússia que, embora em níveis tímidos, sinalizam para uma demanda imediata pela carne suína, considerando que a reabertura dos portos russos ao produto brasileiro ocorreu no início do mês passado” analisa Ricardo Santin, diretor-executivo da ABPA. Já na receita, houve retração de 14,6% no saldo do mês, com US\$ 94,6 milhões no décimo primeiro mês de 2018, contra US\$ 110,7 milhões no mesmo período do ano passado.

*Fonte: Canal Rural*

### Cenário positivo para o mercado do boi gordo

A oferta limitada de boiadas associada ao período de início de mês, quando normalmente há maior demanda, mantém os preços sustentados.

Além disso, em algumas regiões as chuvas têm atrapalhado o transporte de bovinos, o que dificulta a aquisição de matéria-prima pelas indústrias. É o caso de Rondônia e do Pará, por exemplo.

No levantamento da última terça-feira (4/12), em São Paulo, o boi gordo subiu 0,3% e ficou cotado, em média, em R\$149,50/@, a prazo, livre de Funrural. No estado, as programações de abate atendem em torno de cinco dias.

Destaque para a região de Goiânia-GO, onde a cotação subiu 1,5% na comparação com o fechamento de segunda-feira (3/12) e ficou, em média, em R\$138,00/@, à vista, livre de Funrural.



A expectativa de maior escoamento de carne bovina explica este cenário.

A exceção ficou por conta da região de Três Lagoas-MS. Na praça, mesmo sem excesso de boiadas, esta ainda tem sido suficiente para atender a demanda.

*Fonte: Scot Consultoria*

## Eventos



### LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE QUANDO TODOS GANHAM?!

Data: 13 de dezembro de 2018 (quinta-feira)

Horário: 9h às 12h30

Local: CIEMG - Av. Babita Camargos, 766, Cidade Industrial - Contagem - MG

MAIS INFORMAÇÕES: <http://bit.ly/2RMmYuo>



MAIS INFORMAÇÕES:  
<http://bit.ly/2SwEna9>

### ENCERRAMENTO DO PROGRAMA FUTUROS ENGENHEIROS

JUIZ DE FORA - Data: 14/12 - Horário: 9h

Local: Auditório da FIEMG Regional Zona da Mata - Av. Garcia Rodrigues Paes, 12.395 - Industrial

BELO HORIZONTE - Data: 17/12 - Horário: 9h

Local: Teatro SESIMINAS - Rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia

IPATINGA - Data: 19/12 - Horário: 18h30

Local: Auditório do Centro Integrado SESI/SENAI - Av. Pedro Linhares Gome, nº 5431 - Horto